



Flexibilidade com qualidade!

PLANO DE
RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

ECONÔMICO/FINANCEIRA

DA EMPRESA

MOLATIVA SUSPENSÕES ESPECIAIS EIRELI EPP

3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE

MATÃO – ESTADO DE SÃO PAULO

Dezembro/2016

SUMÁRIO

1.	Comentários iniciais	3
2.	Sumário dos objetivos básicos e comentários sobre a elaboração do plano de recuperação .	4
3.	Sumários das principais medidas que serão tomadas visando o reequilíbrio da empresa	4
3.1	ADMINISTRATIVAS/FINANCEIRAS	5
3.2	MEDIDAS DE MERCADO	5
4.	Descritivo da estrutura societária	5
5.	Histórico da MOLATIVA, de sua trajetória, produtos e mercado de atuação	6
6.	Desempenho e quadro evolutivo do faturamento da MOLATIVA.....	7
7.	Comentários e perspectivas sobre o mercado de molas	9
8.	Comentários sobre as causas do desequilíbrio financeiro atual da MOLATIVA	10
9.	Situação Patrimonial da empresa.....	13
9.1	ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL DA EMPRESA	13
9.2	ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA EMPRESA	18
10.	Classificação dos credores	22
11.	Da reestruturação e da viabilidade econômica da empresa (art. 53 da Lei 11.101).....	28
12.	Proposta de pagamento a credores.....	31



1. COMENTÁRIOS INICIAIS

A Lei n. 11.101 de 2005 traz prevista a Recuperação Judicial de Empresas, com a apresentação para os credores de um plano econômico detalhado de recuperação visando à manutenção do negócio e do emprego dos trabalhadores, bem como o pagamento da totalidade dos créditos devidos.

Assim sendo, nos termos do art.53 da referida Lei, MOLATIVA SUSPENSÕES ESPECIAIS EIRELI EPP, pessoa jurídica de direito privado regularmente inscrita no CNPJ/MF nº. 12.812.586/0001-78, vem pela presente apresentar o seu Plano de Recuperação Judicial, que, a seguir, é detalhadamente demonstrado.

Para elaboração do Plano de Recuperação e com a extrema vontade e força para atingir seus objetivos, a MOLATIVA SUSPENSÕES ESPECIAIS EIRELI EPP, doravante simplesmente denominado “MOLATIVA”, contratou assessores jurídicos e consultores externos, com ênfase ao escritório *Arnaldo Lima Advogados Associados*.

Esse Plano de Recuperação Judicial é apresentado incluindo demonstração de resultados e fluxo de caixa projetado para os próximos exercícios, permitindo a visualização adequada do comportamento financeiro futuro e, conseqüentemente, suas possibilidades para pagamento a credores.



3



2. SUMÁRIO DOS OBJETIVOS BÁSICOS E COMENTÁRIOS SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

O presente Plano tem por objetivo reestruturar a MOLATIVA SUSPENSÕES ESPECIAIS EIRELI EPP, para que a mesma supere sua momentânea dificuldade econômico/financeira, dando continuidade aos negócios.

Procura projetar que a “MOLATIVA” alcance um lucro operacional adequado e sustentável ao longo dos próximos anos.

Desta forma, a viabilidade futura da empresa depende não só da solução da atual situação de endividamento, mas também, e fundamentalmente, da melhoria de seu desempenho operacional. Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação Operacional estão incorporadas a um planejamento estratégico da empresa para os próximos exercícios.

Para a elaboração do presente Plano foram analisadas as atividades da empresa e o seu desempenho financeiro da empresa, a fim de nortear as ações a serem tomadas visando recuperar a empresa.

As projeções financeiras foram desenvolvidas assumindo-se o crescimento do mercado, baseado em premissas razoáveis e novos negócios que estão surgindo para a empresa.

3. SUMÁRIOS DAS PRINCIPAIS MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS VISANDO O REEQUILÍBRIO DA EMPRESA

As principais medidas que serão adotadas no Plano de Negócios estão basicamente subdivididas em Medidas Administrativo/Financeiras e Medidas de Mercado, conforme segue:



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large loop and a smaller mark.

3.1 Administrativas/financeiras

- ✓ Redução de Custos;
- ✓ Busca de melhores fontes de financiamento das operações mercantis;
- ✓ Renegociação de taxas de financiamento operacionais;
- ✓ Otimização de rotinas administrativas;
- ✓ Gerenciamento das margens operacionais;
- ✓ Novas rotinas no gerenciamento de custos de produção e distribuição;
- ✓ Controle efetivo de despesas através da implantação de centro de custos por área;
- ✓ Controle de margens operacionais por canal de vendas, produto e segmentação de mercado.

3.2 Medidas de mercado

- ✓ Abertura de novos mercados e novos clientes;
- ✓ Medidas comerciais e de distribuição com margens sólidas e saudáveis;
- ✓ Realinhamento, de imediato, e revisão das políticas de produção e comercialização da empresa (otimização de capacidade produtiva etc.).

4. DESCRITIVO DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo da composição societária:

 Molativo



Cotista	%	Nº cotas	Valores em R\$
EDNEI WOHN RATH	100%	80.000	80.000,00

5. HISTÓRICO DA MOLATIVA, DE SUA TRAJETÓRIA, PRODUTOS E MERCADO DE ATUAÇÃO

A MOLATIVA é uma empresa de pequeno porte constituída em 21/10/2010, atuando no ramo de fabricação, montagem e restauração de feixes de molas; comércio, distribuição e representação comercial de suspensão (molas) e peças para máquinas, aparelhos e equipamentos agrícolas e ainda na manutenção, reparação e locação de máquinas e equipamentos agrícolas e máquinas-ferramentas sem operador.

O mercado de atuação da empresa é amplo e crescente; atende clientes de toda região, especialmente aqueles voltados aos setores agrícola, sucroalcooleiro, rodoviário de carga e de passageiros.

Nesses anos de negócio, a empresa sempre teve seu nome respeitado no mercado, com ampla aceitação das suas mercadorias e serviços e vinha em franco desenvolvimento, gerando empregos diretos e indiretos, recolhendo impostos e, assim, contribuindo para o desenvolvimento do país.



6. DESEMPENHO E QUADRO EVOLUTIVO DO FATURAMENTO DA MOLATIVA

2013	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FATURAMENTO										2.900,00	20.375,22	2.100,00	25.375,22
OUTRAS RECEITAS										725,00	5.093,81	525,00	6.343,81
TOTAL										3.625,00	25.469,03	2.625,00	31.719,03
2014	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FATURAMENTO	36.382,69	22.628,47		4.557,44		10.648,37	12.147,52	14.026,49	26.700,37	40.307,35	64.965,06	9.337,94	241.701,70
OUTRAS RECEITAS	9.095,67	5.657,12		1.139,36		2.662,09	3.036,88	3.506,62	6.675,09	10.076,84	16.241,27	2.334,49	60.425,43
TOTAL	45.478,36	28.285,59		5.696,80		13.310,46	15.184,40	17.533,11	33.375,46	50.384,19	81.206,33	11.672,43	302.127,13
2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FATURAMENTO	22.788,66	40.929,84	39.231,56	34.450,25	45.831,15	42.900,30	48.863,69	41.530,14	27.716,87	33.350,58	53.709,17	37.035,74	468.337,95
OUTRAS RECEITAS	5.697,17	10.232,46	9.807,89	8.612,56	11.457,79	10.725,08	12.215,92	10.382,54	6.929,22	8.337,65	13.427,29	9.258,94	117.084,49
TOTAL	28.485,83	51.162,30	49.039,45	43.062,81	57.288,94	53.625,38	61.079,61	51.912,68	34.646,09	41.688,23	67.136,46	46.294,68	585.422,44
2016	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FATURAMENTO	22.830,48	87.399,86	26.162,20	27.203,87	14.062,32	14.054,90	30.901,56	24.810,57	19.128,40	23.016,42	37.066,61	25.559,68	352.196,88
OUTRAS RECEITAS	5.707,62	21.849,97	6.540,55	6.800,97	3.515,58	3.513,73	7.725,39	6.202,64	4.782,10	5.754,11	9.266,65	6.389,92	88.049,22
TOTAL	28.538,10	109.249,83	32.702,75	34.004,84	17.577,90	17.568,63	38.626,95	31.013,21	23.910,50	28.770,53	46.333,27	31.949,61	440.246,10

A avaliação de desempenho e do quadro evolutivo de um faturamento, diz respeito à análise dos resultados gerados pelas atividades comerciais de uma empresa.

Está implícita no desempenho da empresa, já que esse é mensurado também pelo resultado obtido e o nível de eficiência incorpora-se às metas definidas pelo planejamento.

Analisa-se a eficiência e a eficácia empresarial, ou seja, as atividades que garantam que os objetivos estejam constantemente sendo atendidos de forma eficiente e eficaz, através da evolução histórica do seu ciclo de vida.

O ciclo de vida é um conjunto de etapas que uma organização pode atravessar durante sua vida. Sair de uma etapa e adentrar outra deve ser o objetivo de toda organização, já que isto permite e dá a característica de sobrevivência.

Analisando por esse prisma, verifica-se que a MOLATIVA está com uma eficiência comercial ascendente extremamente favorável, pois seu **faturamento cresceu 93,8%** comparando 2015 com 2014. Mesmo nesse ano de 2016, com toda a situação difícil que o país e a empresa passam, a empresa continua com um faturamento 45,7% superior a 2014.

A empresa está em seu ciclo de vida, na fase do desenvolvimento, pois sua pujança comercial é marcada pelo crescimento exponencial e para atingir a segunda fase, que é a da maturidade há muito para crescer e expandir.

Tal afirmativa embasa-se no passado e analisa o presente e tudo o que está ocorrendo, tanto no ambiente endógeno, quanto no ambiente exógeno. A empresa é nova, com muito para crescer e um mercado enorme para ser desbravado.



Molativa



Assim, estabelecer projeções futuras e criar estratégias para que a empresa consiga alcançar os objetivos almejados, trará benefícios para o curto prazo, o médio prazo e o longo prazo.

7. COMENTÁRIOS E PERSPECTIVAS SOBRE O MERCADO DE MOLAS

Conforme já informado, a empresa atende clientes de toda região, especialmente aqueles voltados aos setores agrícola, sucroalcooleiro, rodoviário de carga e de passageiros.

Na região os principais usuários de nossos serviços e produtos são: usinas de açúcar e álcool, empresas de sucos de laranjas, empresas agrícolas, empresas de ônibus e transportadoras que prestam serviços para as mesmas.

O nosso movimento atual está focado em 5 usinas; contudo, constam 25 usinas somente nessa região iniciando trabalho para fornecer para as demais, onde acreditamos aumentar consideravelmente nosso faturamento.

Nosso trabalho consiste em restaurar suspensão de caminhões, carretas, ônibus, e demais veículos de transporte de cargas, utilizados pelas empresas que processam cana e laranja de nossa região.

Estamos chegando no final da safra, e a partir da segunda quinzena de janeiro as usinas começam a reformar sua frota, período em que deveremos aumentar consideravelmente o volume de vendas de peças e serviços; a perspectiva é de melhora para o início do próximo ano, dada as novas políticas econômicas e reformas adotadas pelo governo, bem como a captação de nova clientela, decorrente de novos acordos e parcerias para reforma de veículos pertencentes a diversas usinas da região, o que certamente alavancará o faturamento pretendido pela

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'M' or similar character, enclosed in a circular scribble.

requerente, tornando-a novamente viável e competitiva no mercado em que atua.

8. COMENTÁRIOS SOBRE AS CAUSAS DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO ATUAL DA MOLATIVA

Apesar da forte crise econômica que assola o país desde o final do ano de 2014, fazendo sucumbir milhares de empresas e deixando milhões de desempregados, a MOLATIVA, com alguns ajustes e cortes de despesas no seu orçamento, vinha conseguindo manter-se em pleno funcionamento, idealizando, inclusive algumas perspectivas de retomada do crescimento.

Porém, a requerente foi procurada pela empresa Thyssenkrupp Brasil Ltda., sua então fornecedora de peças e feixes de mola, cujos produtos, pela excelência de sua qualidade, têm ampla aceitação no mercado.

A mesma lhe fez uma proposta para atuar como distribuidora de seus produtos nas regiões de Araraquara, Ribeirão Preto e outras, em face do iminente descredenciamento de seu distribuidor Ribeirão Distribuidora de Molas Ltda., instalado na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, que não vinha desempenhando favoravelmente suas funções.

A proposta veio acompanhada de promessa de trabalho conjunto, para a recuperação e desenvolvimento do mercado regional, com todo apoio de divulgação e marketing junto à clientela existente, o que fez a requerente acreditar no sucesso dessa parceria para incrementar seus negócios até então voltados, quase que exclusivamente, ao setor de prestação de serviços.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a cursive name.

No entanto, a Thyssenkrupp Brasil Ltda., a despeito da formalização de qualquer instrumento contratual de distribuição com a requerente, apenas encaminhou-lhe, para ciência, correspondência anexando um comunicado por ela feito a todos os seus clientes, informando que a partir de julho de 2016, a MOLATIVA seria a distribuidora dos seus produtos (feixe e folhas de molas para suspensão de veículos HOESCH) no interior de São Paulo, nas regiões e Araraquara, Ribeirão Preto e outras.

Em razão da proposta para se tornar um distribuidor de Molas Hoesch e visando atender a expectativa de demanda idealizada pelos prepostos da Thyssenkrupp Brasil Ltda., a MOLATIVA por orientação desta, se desfez dos seus antigos estoques fornecidos por outras empresas concorrentes e adquiriu grande quantidade de matéria prima da Thyssenkrupp, para dar início ao negócio.

Dada a promessa de rápida e intensa abertura de mercado que lhe seria proporcionada pela Thyssenkrupp Brasil Ltda., a MOLATIVA alugou novo barracão e investiu em prateleiras para guarda do estoque e ainda, confeccionou material de divulgação (catálogos e brindes) para clientes e adquiriu, mediante financiamento, veículo para o transporte dos produtos.

Contudo, após a entrega dos produtos, a Thyssenkrupp Brasil Ltda. não adotou qualquer um dos procedimentos que havia se comprometido a fazer para dar início ao negócio entabulado com a requerente, quais sejam, não descredenciou seu antigo distribuidor, não propôs qualquer medida de abertura de novos mercados, não ofereceu qualquer condição comercial diferenciada.

Apenas e tão somente vendeu à requerente seus produtos em grande quantidade e assim mesmo incompleto, pois faltavam alguns materiais necessários para completar os feixes de molas que lhe seriam entregues posteriormente, o que nunca aconteceu, causando-lhe

The logo for Molativa, featuring the word "Molativa" in a stylized font with a red and yellow background.A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized name or set of initials.

imediate impacto em suas finanças, dado o aumento significativo de despesas e assunção de compromissos bancários.

Além disso, sobreveio queda de faturamento decorrente do delicado momento econômico de retração de consumo no país, o que contribuiu para o endividamento da requerente, que também sofreu com a inadimplência de clientes que se socorreram da recuperação judicial. Tais fatos acabaram por sufocar a requerente que, sem recursos disponíveis, não mais é capaz de cumprir com suas obrigações, pagar seus impostos e folha de pagamento.

Apesar de todo o ocorrido, a MOLATIVA acredita ser transitória sua atual situação e tem a certeza de que esse estado de gravidade é passageiro, visto já terem sido tomadas algumas medidas administrativas e financeiras necessárias para equilibrar a receita com os custos e despesas da empresa e sanear sua atual situação de crise financeira.

Não obstante, é fundamental que a requerente, além da adoção de outras medidas, conte com a possibilidade de readequar o fluxo de pagamento de seu passivo a curto prazo, que, mediante a concessão de uma Recuperação Judicial, poderá ser ajustado para que os desembolsos necessários sejam compatíveis com seu faturamento e sua geração de caixa, observando-se o equilíbrio financeiro exigido para a completa quitação de todos os seus débitos.

Nesse sentido a transitoriedade do abalo financeiro da requerente pode verificar-se quando observada sua situação econômica, pois seu patrimônio e sua capacidade empresarial são inspiradores de total e absoluto respeito, tudo levando a crer que essa situação temerosa é passageira e será superada.

O benefício da recuperação judicial é imprescindível para a preservação dos empregos, pagamento dos débitos, recolhimento de tributos e manutenção da empresa – única forma para se evitar a indesejável falência,



9. SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA EMPRESA

9.1 Análise do Balanço Patrimonial da Empresa

BALANÇO PATRIMONIAL								
Ativo	2013	A.V.	2014	A.V.	A.H.	2015	A.V.	A.H.
Circulante								
Disponibilidades	2.398,45	0,86%	21.810,51	5,29%	809,36%	101.219,88	26,29%	364,09%
Realizável de curto prazo	82,35	0,03%	5.659,20	1,37%	6772,13%	440,32	0,11%	-92,22%
Estoques	196.633,23	70,30%	163.969,48	39,74%	-16,61%	115.801,45	30,08%	-29,38%
Total do Ativo Circulante	199.114,03	71,18%	191.439,19	46,40%	-3,85%	217.461,65	56,48%	13,59%
Permanente								
Imobilizado	67.931,53	24,29%	134.668,41	32,64%	98,24%	94.110,33	24,44%	-30,12%
Contas de Compensação	12.674,00	4,53%	86.457,16	20,96%	582,16%	73.451,60	19,08%	-15,04%
Total do ativo permanente	80.605,53	28,82%	221.125,57	53,60%	174,33%	167.561,93	43,52%	-24,22%

Ativo Total	279.719,56	100,00%	412.564,76	100,00%	47,49%	385.023,58	100,00%	-6,68%
Passivo	2013	A.V.	2014	A.V.	A.H.	2015	A.V.	A.H.
Circulante								
Empréstimos	258.000,00	92,24%	343.000,00	83,14%	32,95%	308.000,00	80,00%	-10,20%
Fornecedores	26.621,70	9,52%	72.087,81	17,47%	170,79%	40.636,80	10,55%	-43,63%
Salários e encargos sociais	7.954,60	2,84%	8.065,90	1,96%	1,40%	8.377,33	2,18%	3,86%
Impostos e taxas a recolher	47,88	0,02%	5.402,30	1,31%	11183,00%	32.811,47	8,52%	507,36%
Contas de Compensação	12.674,00	4,53%	86.457,16	20,96%	582,16%	73.451,60	19,08%	-15,04%
Total do passivo circulante	305.298,18	109,14%	515.013,17	124,83%	68,69%	463.277,20	120,32%	-10,05%
Patrimônio líquido								
Capital social	60.000,00	21,45%	60.000,00	14,54%	0,00%	80.000,00	20,78%	33,33%
Lucro/Prejuízo Acumulado	(85.578,62)	-30,59%	(162.448,41)	-39,38%	89,82%	(158.253,62)	-41,10%	-2,58%
Total do patrimônio líquido	(25.578,62)	-9,14%	(102.448,41)	-24,83%	300,52%	(78.253,62)	-20,32%	-23,62%
Passivo Total	279.719,56	100,00%	412.564,76	100,00%	47,49%	385.023,58	100,00%	-6,68%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	2016	A.V.	A.H.
Circulante			
Disponibilidades	201.999,90	24,82%	99,57%
Realizável de curto prazo	440,32	0,05%	0,00%
Estoques	115.801,45	14,23%	0,00%
Total do Ativo Circulante	318.241,67	39,10%	46,34%
Permanente			
Imobilizado	94.110,33	11,56%	0,00%
Contas de Compensação	73.947,60	9,09%	0,68%
Total do ativo permanente	168.057,93	20,65%	0,30%
Passivo a Descoberto			
Passivo a Descoberto	327.579,33	40,25%	

Ativo Total	813.878,93	100,00%	111,38%
Passivo	2016	A.V.	A.H.
Circulante			
Empréstimos	378.000,00	46,44%	22,73%
Fornecedores	387.040,30	47,56%	852,44%
Salários e encargos sociais	5.500,23	0,68%	-34,34%
Impostos e taxas a recolher	47.644,42	5,85%	45,21%
Contas de Compensação	73.947,60	9,09%	0,68%
Total do passivo circulante	892.132,55	109,61%	92,57%
Patrimônio líquido			
Capital social	80.000,00	9,83%	0,00%
Lucro/Prejuízo Acumulado	(158.253,62)	-19,44%	0,00%
Total do patrimônio líquido	(78.253,62)	-9,61%	0,00%
Passivo Total	813.878,93	100,00%	111,38%

A situação patrimonial é caracterizada, de forma estática, pelo montante dos recursos próprios e de terceiros existentes e por sua expressão relativa, dentre os valores aplicados no Ativo e de forma dinâmica, pela evolução patrimonial.



Considera-se favorável a situação da empresa que apresentar as seguintes condições: primeiro, deve haver capital próprio em montante expressivo, em face do total dos recursos aplicados e das necessidades normais da empresa; segundo, o capital próprio deve evoluir por meio de reinvestimento de lucros ou da entrada de novos recursos; e, terceiro, a rentabilidade deve ser suficiente para amparar o desenvolvimento normal dos negócios.

Verifica-se que a MOLATIVA, teve grande evolução no seu patrimônio e que seu problema reside na grande quantidade de estoque que possui, o a obrigou a contrair dívida junto a seus fornecedores, mas que tal situação e equacionável com o Plano de Recuperação que se apresenta.



9.2 Análise da Demonstração dos Resultados da Empresa

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO								
Exercício	2.013	A.V.	2.014	A.V.	A.H.	2.015	A.V.	A.H.
Receita Operacional Bruta	24.666,99	100,00%	260.093,25	100,00%	954,42%	518.586,95	100,00%	99,39%
Receitas Diversas	24.666,99	100,00%	260.093,25	100,00%	954,42%	518.586,95	100,00%	99,39%
Custos Operacionais	40.338,08	163,53%	143.051,29	55,00%	254,63%	250.183,09	48,24%	74,89%
Custos dos Produtos Vendidos	40.338,08	163,53%	143.051,29	55,00%	254,63%	250.183,09	48,24%	74,89%
Resultado Operacional Bruto	(15.671,09)	-63,53%	117.041,96	45,00%	-846,87%	268.403,86	51,76%	129,32%
Despesas Operacionais	75.527,09	306,19%	156.469,09	60,16%	107,17%	205.728,15	39,67%	31,48%
Despesas Financeiras	290,73	1,18%	2.642,17	1,02%	808,81%	9.947,90	1,92%	276,50%
Despesas Tributárias	2.605,48	10,56%	9.173,56	3,53%	252,09%	42.203,66	8,14%	360,06%
Despesas Administrativas	15.799,69	64,05%	34.420,51	13,23%	117,86%	41.836,11	8,07%	21,54%
Despesas Trabalhistas	39.099,91	158,51%	88.716,62	34,11%	126,90%	82.510,20	15,91%	-7,00%
Outras Despesas	17.731,28	71,88%	21.516,23	8,27%	21,35%	29.230,28	5,64%	35,85%
Despesas não operacionais	-	0,00%	20.066,66	7,72%	#DIV/0!	47.448,92	9,15%	136,46%
Despesas Diversas	-	0,00%	20.066,66	7,72%	#DIV/0!	47.448,92	9,15%	136,46%
Resultado Operacional Líquido	(91.198,18)	-369,72%	(59.493,79)	-22,87%	-34,76%	15.226,79	2,94%	-125,59%

Prolabore	4.076,00	16,52%	17.376,00	6,68%	326,30%	11.032,00	2,13%	-36,51%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(95.274,18)	-386,24%	(76.869,79)	-29,55%	-19,32%	4.194,79	0,81%	-105,46%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercício	2.016	A.V.	A.H.
Receita Operacional Bruta	247.426,40	100,00%	-52,29%
Receitas Diversas	247.426,40	100,00%	-52,29%
Custos Operacionais	387.864,91	156,76%	55,03%
Custos dos Produtos Vendidos	387.864,91	156,76%	55,03%
Resultado Operacional Bruto	(140.438,51)	-56,76%	-152,32%
Despesas Operacionais	132.651,90	53,61%	-35,52%
Despesas Financeiras	6.815,99	2,75%	-31,48%
Despesas Tributárias	20.071,58	8,11%	-52,44%
Despesas Administrativas	11.563,75	4,67%	-72,36%
Despesas Trabalhistas	67.200,53	27,16%	-18,55%
Outras Despesas	27.000,05	10,91%	-7,63%
Despesas não operacionais	47.448,92	19,18%	0,00%
Despesas Diversas	47.448,92	19,18%	0,00%
Resultado Operacional Líquido	(320.539,33)	-129,55%	-2205,10%
Prolabore	7.040,00	2,85%	-36,19%

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(327.579,33)	-132,39%	-7909,19%
---------------------------------------	---------------------	-----------------	------------------

RESULTADOS



A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa. O Objetivo é melhorar os resultados apresentados pela empresa e aumentar o valor do patrimônio por meio da geração de lucro líquido.

Muitas vezes, as atividades são iniciadas com pequena dimensão e, conforme os negócios se desenvolvem, muitas situações influenciam a situação financeira dos mesmos. As demonstrações financeiras de uma empresa devem proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira, que seja útil a um vasto leque de tomada de decisões.

Verifica-se que a MOLATIVA estava com uma grande evolução em seus negócios e no ano de 2015 a empresa conseguiu, além de um aumento expressivo em suas receitas em relação ao ano de 2014, passando de R\$ 260.093,25 para R\$ 518.586,95, também, um resultado líquido do exercício positivo. Fechou o ano com um RLE de R\$ 4.194,79.

Houve uma eficiência nos negócios, ou seja, a otimização na utilização de recursos e a utilização máxima dos recursos existentes, alcançando o resultado positivo pretendido. Depreende-se que houve a eficiência mercadológica, pelo expressivo aumento das receitas e a eficiência alocativa, pelo resultado positivo no final do exercício.

Contudo, nesse ano de 2016, influenciada pelos resultados expressivos de 2016, baseado em evidências de crescimento de mercado, as medidas de aquisição de um expressivo estoque, a fim de atender a evolução mercadológica, ocasionou uma situação deficitária para a empresa. O macroambiente ameaçador, deixado pela crise que se abateu sobre o país, fez com que a empresa não alcançasse os objetivos traçados e levou a mesma a uma situação financeira muito difícil.

O ambiente empresarial não é um conjunto estável, mas um conjunto muito dinâmico onde atuam grandes quantidades de forças, de diferentes dimensões e naturezas constantemente mutáveis, pois cada uma delas interfere,



influencia e interage com as demais forças do ambiente. Nesse contexto, a empresa deve, procurar amortecer as ameaças ou, simplesmente, adaptar-se a elas.

A disposição para colocar de lado a crença e a sabedoria convencional e agir de acordo com os fatos, com o comprometimento implacável para reunir as constatações e as informações necessárias para tomar decisões mais coerentes são os componentes cruciais para que a empresa suplante esse momento de crise.

10. CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES

Como se verá a seguir, o rol de credores da “MOLATIVA” é predominantemente composto por três fornecedores, conforme segue:

RECUPERAÇÃO JUDICIAL - FORNECEDORES							
CREDOR	CIDADE	CNPJ	DOCUMENTO		VENCIMENTO	VALOR R\$	BANCO
SICREED Centro Norte						68.592,18	
SUBTOTAL						68.592,18	
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	324020/01	14/06/2016	13.014,47	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	324020/02	18/06/2016	9.760,85	ITAÚ-PROTESTADO
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327811/01	30/06/2016	3.692,20	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327812/01	30/06/2016	2.571,86	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327918/01	30/06/2016	3.190,09	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327919/01	30/06/2016	13.852,67	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327920/01	30/06/2016	2.814,54	ITAÚ

RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	324020/03	03/07/2016	9.760,85	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	324021/03	03/07/2016	2.237,41	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327919/02	15/07/2016	10.389,50	BRASIL
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327920/02	15/07/2016	2.110,90	BRASIL
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327811/03	30/07/2016	2.769,15	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327812/03	30/07/2016	1.928,90	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327918/03	30/07/2016	2.392,57	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327920/03	30/07/2016	2.110,90	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	327919/03	30/07/2016	10.389,51	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	329779/02	31/07/2016	1.279,17	ITAÚ
RASSINI-NHK AUTOPEÇAS LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP	61.142.063/0001-77	BOLETO	329779/03	15/08/2016	1.279,17	ITAÚ
SUBTOTAL						95.544,71	
THYSSENKRUPP BRASIL LTDA	SÃO PAULO-SP	47.366.273/0008-94	BOLETO	1205170/01	22/09/2016	63.317,80	BRDESCO
THYSSENKRUPP BRASIL LTDA	SÃO PAULO-SP	47.366.273/0008-94	BOLETO	1205239/01	25/09/2016	71.625,50	BRDESCO
THYSSENKRUPP BRASIL LTDA	SÃO PAULO-SP	47.366.273/0008-94	BOLETO	1205497/01	28/09/2016	47.935,68	BRDESCO
THYSSENKRUPP BRASIL LTDA	SÃO PAULO-SP	47.366.273/0008-94	BOLETO	1207467/01	15/11/2016	83.641,43	BRDESCO
SUBTOTAL						266.520,41	
TOTAL						430.657,30	

A análise do perfil da dívida, demonstra que seu endividamento encontra-se centrado em três fornecedores e a sua recomposição, com a aprovação da Recuperação Judicial, minimizará os riscos de interrupção das atividades da empresa, visto que o mercado da empresa é muito grande e as projeções de crescimento nas vendas é factível, conforme explanado anteriormente. Os resultados mensais serão favoráveis e superavitários conforme demonstrado no quadro abaixo:

PROJEÇÃO MENSAL (MOVIMENTO RECEITA VERSUS DESPESAS)					
MÊS	ENTRADA REALIZADA	MÉDIA ENTRADA	SAÍDA REALIZADA	MÉDIA SAÍDA	MENSAL
01	57.076,20	57.076,20	32.742,42	32.742,42	24.333,78
02	60.153,45	58.614,83	32.742,42	32.742,42	27.411,03
03	65.405,50	60.878,38	32.742,42	32.742,42	32.663,08
04	68.009,68	62.661,21	47.242,42	36.367,42	20.767,25
05	52.733,70	60.675,71	47.242,42	38.542,42	5.491,28
06	52.705,88	59.347,40	47.242,42	39.992,42	5.463,45
07	77.253,90	61.905,47	47.242,42	41.028,14	30.011,48
08	62.026,43	61.920,59	47.242,42	41.804,92	14.784,00
09	47.821,00	60.353,97	42.673,15	41.901,39	5.147,85
10	57.541,06	60.072,68	44.224,66	42.133,72	13.316,40
11	69.499,90	60.929,70	47.242,42	42.598,15	22.257,48
12	63.899,21	61.177,16	47.242,42	42.985,17	16.656,79
TOTAL	734.125,90	60.992,23	515.822,04	40.009,62	218.303,86

RESULTADO LÍQUIDO

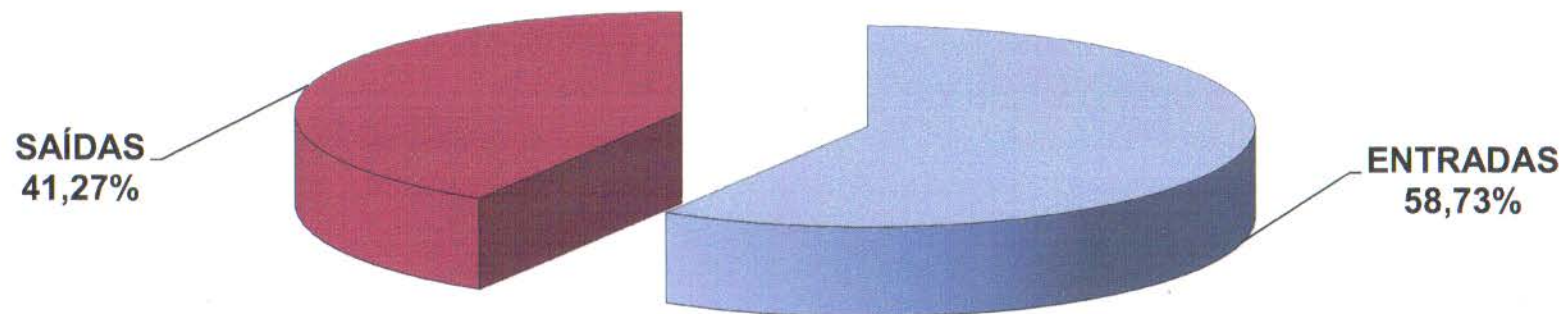
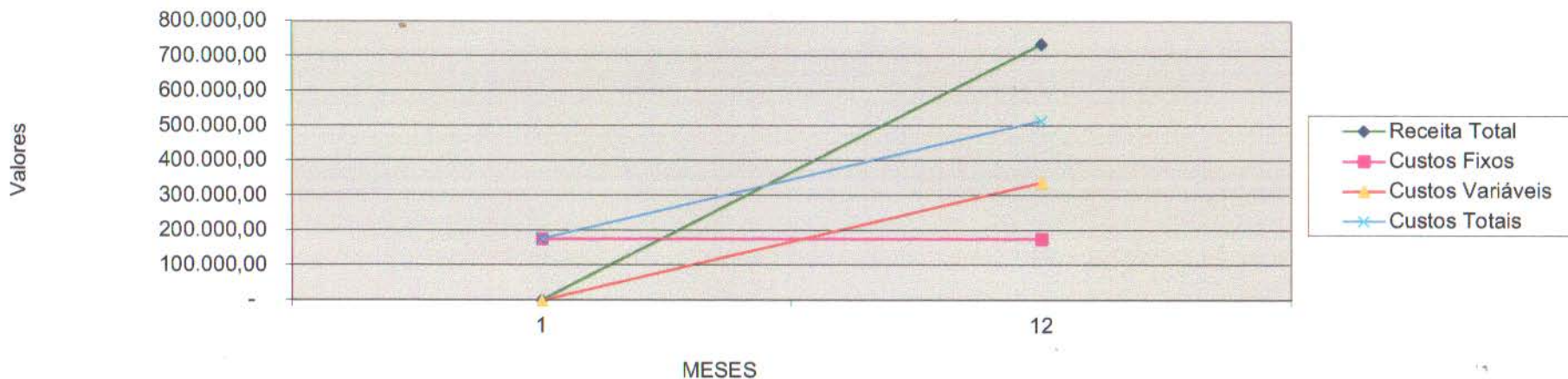
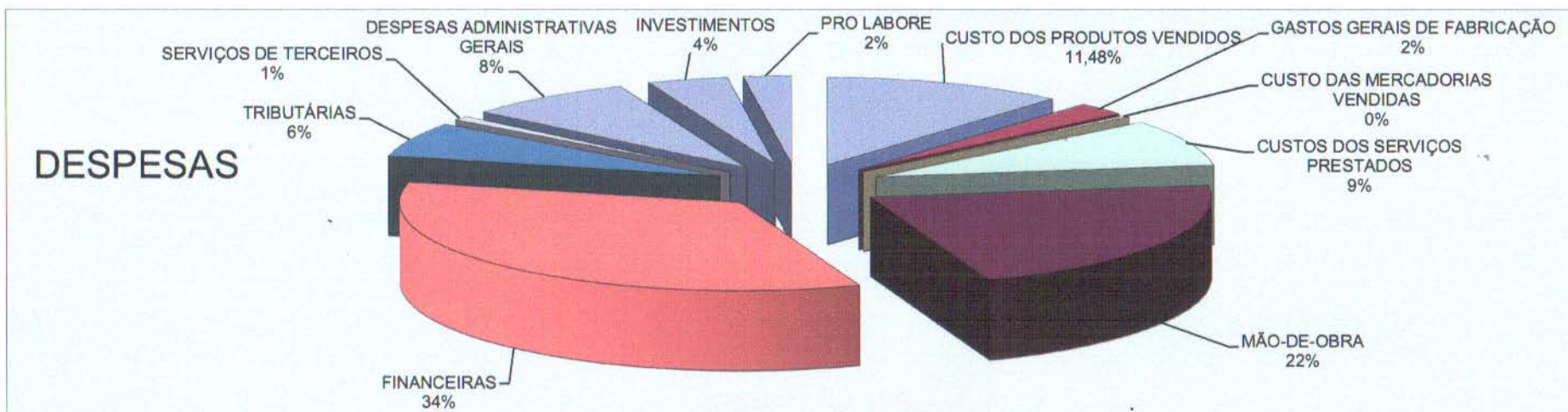


GRÁFICO RECEITA / CUSTO



RECEITAS	VR	%
ENTRADAS A VISTA	734.125,90	100,00%
DESPESAS		
	GASTOS	%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	59.213,88	11,48%
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	12.464,99	2,42%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	1.674,21	0,32%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	44.550,08	8,64%
MÃO-DE-OBRA	110.880,87	21,50%
FINANCEIRAS	177.097,30	34,33%

TRIBUTÁRIAS	33.118,11	6,42%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.199,25	0,81%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS	41.280,94	8,00%
INVESTIMENTOS	19.726,41	3,82%
PRO LABORE	11.616,00	2,25%
TOTAL	515.822,04	70,26%
SALDO POSITIVO	218.303,86	29,74%



Observa-se que é factível a recuperação da empresa e a Recuperação Judicial dará perenidade aos negócios da empresa.

[Handwritten signature]
27

11. DA REESTRUTURAÇÃO E DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA EMPRESA (ART. 53 DA LEI 11.101)

A reestruturação empresarial refere-se à avaliação ou estudo da viabilidade, estabilidade e capacidade de lucro de um negócio ou projeto. Engloba um conjunto de instrumentos e métodos que permitem realizar diagnósticos sobre a situação financeira de uma empresa, assim como prognósticos sobre o seu desempenho futuro.

De forma a alcançar a sobrevivência e desenvolvimento pretendido pela empresa, a avaliação e interpretação da situação econômico-financeira analisou: equilíbrio financeiro; rentabilidade dos capitais; crescimento; risco e valor criado pela gestão.

No presente Plano, a análise financeira dos resultados projetados foi feita, como pede o rigor, sob a perspectiva tridimensional da ciência e política contábeis, da moderna gestão no mercado globalizado, levando-se em consideração obviamente a nova lei de recuperação de empresas, interpretada à luz do princípio da preservação que a envolve, além das importantes reestruturações operacionais e mercadológicas, o raciocínio lógico-científico dos consultores da empresa na análise e ainda avaliação criteriosa dos resultados financeiros a serem alcançados através das medidas propostas.

A administração e consultores da empresa cuidaram desde o primeiro momento desta fase, em reiterar políticas e implantar relatórios de acompanhamento que permitirão a constante verificação do andamento das operações para a necessária análise de alternativas e correção de rumos.

O detalhamento das receitas e despesas projetadas até o ano de 2020, encontra-se apresentado a seguir:

RECEITAS	2.017	A.V.	2.018	A.V.	2.019	A.V.	2.020	A.V.
ENTRADAS A VISTA	734.125,90	100,00%	953.351,68	100,00%	1.239.357,18	130,00%	1.487.228,62	156,00%
DESPESAS	GASTOS	%	GASTOS	%	GASTOS	%	GASTOS	%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	59.213,88	11,48%	238.337,92	25,00%	309.839,30	32,50%	371.807,15	39,00%
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	12.464,99	2,42%	16.204,49	1,70%	21.065,83	2,21%	27.385,59	2,87%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	1.674,21	0,32%	2.176,47	0,23%	2.829,41	0,30%	3.678,23	0,39%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	44.550,08	8,64%	57.915,11	6,07%	75.289,64	7,90%	97.876,53	10,27%
MÃO-DE-OBRA	110.880,87	21,50%	133.057,05	13,96%	159.668,46	16,75%	175.635,31	18,42%
FINANCEIRAS	177.097,30	34,33%	198.348,98	20,81%	222.150,85	23,30%	248.808,96	26,10%
TRIBUTÁRIAS	33.118,11	6,42%	69.548,02	7,30%	83.457,63	8,75%	100.149,16	10,50%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.199,25	0,81%	5.039,10	0,53%	6.046,92	0,63%	7.256,30	0,76%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS	41.280,94	8,00%	49.537,13	5,20%	59.444,55	6,24%	71.333,46	7,48%
INVESTIMENTOS	19.726,41	3,82%	36.458,70	3,82%	47.396,31	4,97%	73.938,25	7,76%
PRO LABORE	11.616,00	2,25%	21.468,90	2,25%	27.909,57	2,93%	43.538,93	4,57%
TOTAL	515.822,04	70,26%	828.091,86	86,86%	1.015.098,48	106,48%	1.221.407,86	128,12%
SALDO	218.303,86	29,74%	125.259,82	13,14%	224.258,71	23,52%	265.820,76	27,88%

O Plano de Recuperação da “MOLATIVA” foi elaborado levando em consideração que a forma de pagamento aos credores está diretamente relacionada com a disponibilidade de recursos projetada ano a ano para a empresa.

Assim sendo, projetou-se o resultado contábil e respectivo fluxo de caixa para os próximos anos, com a identificação dos volumes disponíveis de recursos para liquidação da dívida da Empresa e observa-se nitidamente que há possibilidade da mesma conseguir equacionar sua situação atual e dar nova pujança aos negócios.

Apresenta-se, em anexo, o Fluxo de Caixa e Demonstração do resultado contábil projetados da empresa para os próximos exercícios com a devida indicação de geração de recursos necessários à quitação de todos os débitos da Empresa.

Os pilares básicos que foram utilizados na elaboração desta projeção de Fluxo de Caixa são as seguintes:

- Fundamentar projeção na mais realista probabilidade de consecução das metas referentes às áreas comercial (quantidades e preços de venda), administrativa e econômico-financeira, conforme explicado no texto desta proposta;
- Determinar, como principal objetivo, que – ao longo de todo o período – os saldos acumulados finais de caixa sejam positivos, confirmando a capacidade de recuperação da empresa;
- Destacar que é absolutamente imprescindível que o início dos pagamentos ocorra no dia 14/04/2017 e as demais parcelas sejam pagas no mesmo dia dos meses subsequentes, conforme cronograma abaixo, além da necessidade da adequação das políticas comerciais, sem as quais os esforços de recuperação ficarão inviabilizados pela pressão financeira dos compromissos em atraso;
- Somente haverá aumento de despesas ou contratação de outros empregados mediante autorização do Juízo.



12. PROPOSTA DE PAGAMENTO A CREDORES

A “MOLATIVA” elabora seu plano de pagamento aos credores, com base nas seguintes premissas:

- Cumprimento das Determinações da Lei 11.101/05;
- Viabilidade Financeira do Plano.
- Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) 14%
- Base: Taxa Selic Anual em 14/12/2016
- Selic mensal: 1,071%
- Início dos pagamentos: 14/04/2017

Projeções de pagamento do parcelamento com a Recuperação Judicial aprovada:

Mês	DATA	SELIC	SELIC	Principal	Correção	Valor Total	Valor Anua
	PAGAMENTO	Mensal	Acumulada				
Mês 1	14/04/2017	1,01071		11.962,70		11.962,70	
Mês 2	14/05/2017	1,01071	1,0107	11.962,70	128,12	12.090,82	
Mês 3	14/06/2017	1,01071	1,0215	11.962,70	257,61	12.220,32	
Mês 4	14/07/2017	1,01071	1,0325	11.962,70	388,49	12.351,20	
Mês 5	14/08/2017	1,01071	1,0435	11.962,70	520,77	12.483,48	
Mês 6	14/09/2017	1,01071	1,0547	11.962,70	654,47	12.617,17	
Mês 7	14/10/2017	1,01071	1,0660	11.962,70	789,60	12.752,30	
Mês 8	14/11/2017	1,01071	1,0774	11.962,70	926,18	12.888,88	
Mês 9	14/12/2017	1,01071	1,0890	11.962,70	1.064,22	13.026,92	
Mês 10	14/01/2018	1,01071	1,1006	11.962,70	1.203,74	13.166,44	
Mês 11	14/02/2018	1,01071	1,1124	11.962,70	1.344,75	13.307,45	
Mês 12	14/03/2018	1,01071	1,1243	11.962,70	1.487,27	13.449,98	152.317,67

31




Mês 13	14/04/2018	1,01071	1,1364	11.962,70	1.631,32	13.594,02	
Mês 14	14/05/2018	1,01071	1,1485	11.962,70	1.776,91	13.739,62	
Mês 15	14/06/2018	1,01071	1,1608	11.962,70	1.924,07	13.886,77	
Mês 16	14/07/2018	1,01071	1,1733	11.962,70	2.072,79	14.035,50	
Mês 17	14/08/2018	1,01071	1,1858	11.962,70	2.223,11	14.185,82	
Mês 18	14/09/2018	1,01071	1,1985	11.962,70	2.375,04	14.337,75	
Mês 19	14/10/2018	1,01071	1,2114	11.962,70	2.528,60	14.491,30	
Mês 20	14/11/2018	1,01071	1,2243	11.962,70	2.683,80	14.646,50	
Mês 21	14/12/2018	1,01071	1,2375	11.962,70	2.840,67	14.803,37	
Mês 22	14/01/2019	1,01071	1,2507	11.962,70	2.999,21	14.961,91	
Mês 23	14/02/2019	1,01071	1,2641	11.962,70	3.159,45	15.122,16	
Mês 24	14/03/2019	1,01071	1,2776	11.962,70	3.321,41	15.284,11	173.088,83
Mês 25	14/04/2019	1,01071	1,2913	11.962,70	3.485,10	15.447,81	
Mês 26	14/05/2019	1,01071	1,3052	11.962,70	3.650,55	15.613,25	
Mês 27	14/06/2019	1,01071	1,3191	11.962,70	3.817,77	15.780,47	
Mês 28	14/07/2019	1,01071	1,3333	11.962,70	3.986,78	15.949,48	
Mês 29	14/08/2019	1,01071	1,3475	11.962,70	4.157,60	16.120,30	
Mês 30	14/09/2019	1,01071	1,3620	11.962,70	4.330,24	16.292,95	
Mês 31	14/10/2019	1,01071	1,3766	11.962,70	4.504,74	16.467,44	
Mês 32	14/11/2019	1,01071	1,3913	11.962,70	4.681,11	16.643,81	
Mês 33	14/12/2019	1,01071	1,4062	11.962,70	4.859,36	16.822,07	
Mês 34	14/01/2020	1,01071	1,4213	11.962,70	5.039,53	17.002,23	
Mês 35	14/02/2020	1,01071	1,4365	11.962,70	5.221,62	17.184,32	
Mês 36	14/03/2020	1,01071	1,4519	11.962,70	5.405,66	17.368,37	196.692,49
Total				430.657,30	91.441,69	522.098,99	522.098,99



A “MOLATIVA” espera levar aos credores comprovação técnica da viabilidade da empresa e de sua continuidade, através de projeções financeiras que explicitam a cabal viabilidade financeira e econômica, desde que conferidos novos prazos e condições de pagamentos aos credores, o que facilitará a superação da atual situação de crise.

Foram utilizados no presente plano metodologias de avaliação da viabilidade econômico-financeira praticadas pelo mercado de acordo com regras de finanças reconhecidas internacionalmente.

Matão (SP), 19 de dezembro de 2016.



Prof. Me Moacir José Bertaci

Administrador/Economista/Contabilista

CRC 1SP191740/0-8

Responsável Técnico pela elaboração do Plano de Negócio